

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-RURAL - CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 19ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 18/05/2007 - 14h00
Sede da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ - Piracicaba - SP

Membros Presentes	
ABCON	Márcia Ap. Burger Ragogna (T)
CETESB	Marcos Zanaga Trapé (T)
DAEE	Walter Antonio Becari (T) Marcelo de O. Santos Bacchi (S)
ESALQ - USP	Marcos Vinicius Folegatti (T)
Fórum das Entidades Civis	Filipe Marcelo G. Becari (T)
IAC	Isabella Clerici de Maria (T)
P.M. Atibaia	Humberto Rosente (T)
P.M. Campinas	Vera Lucia Teixeira Bonato (S)
P.M. Jaguariúna	Irineu Gastaldo Junior (T)
P.M. Mombuca	José Roberto C. dos Santos (T)
P.M. Nova Odessa	José de Sordi Neto (T) Augustinho Celso Pinoci (S) Claudemir de Oliveira
P.M. Sumaré	Roberto Ivan Rovagnelli (S)
SAA	Vicente Antonio C. Filho (T) José Augusto Maiorano (S)
SABESP	Déborah Maria Ciarelli (T)
Sind. Rural Campinas	Andréia Collaço Klimionte (T)
Sind. Rural Indaiatuba	Paulo Cláudio T. Junior (T)
Sind. Rural Jundiaí	Wilson Agostinho Bonança (T)
Sind. Rural Limeira	João Aparecido Santarosa (T)
Sind. Rural Piracicaba	José Rodolfo Penatti (T)
Sind. Rural Rio Claro	João Primo Baraldi (T)
Sind. Rural Extrema	José Aparecido Viváqua (T) Roberto Pedroso (S)
Sind. Rural Mogi Mirim	Enéas Rodrigues (S)
Sind. Rural Monte Mor	Rogério Maluf (T)

Entidades Ausentes com justificativa	
COOTA	Lauro Pedro Jacintho Paes (T)
P.M. Cabreúva	Cristiano Andrezza (T) Jecel de Campos (S)
P.M. Indaiatuba	Luis Carlos Sombini (T)
SEESP - DS Piracicaba	Artur Costa Falcão Tavares (T)
SMA - DEPRN	Adriana Maira R. Goulart (S)
Terceira Via	Jefferson Modolo (S)

Entidades Ausentes sem justificativa	
P.M. Jarinú	
P.M. Joanópolis	
P.M. Limeira	
P.M. Socorro	
SMA	
SORIDEMA	

Convidados	
DAEE / Piracicaba	Marisa Caprera
P.M. Atibaia	Oswaldo Barone Filho
P.M. Campinas	Telma Ap. Vicentini
SE / PCJ	Luiz Roberto Moretti

(T) Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica de 07/05/07. **2. Abertura:** O Sr. Moretti, secretário executivo dos Comitês PCJ iniciou a reunião cumprimentando, agradecendo a todos pela presença e pede que cada um se apresente e informou sobre a realização das reuniões das Câmaras Técnicas para dar posse aos novos membros. **3. Posse dos membros indicados:** Em seguida, empossa os membros da CT-RURAL, enfatizando a importância do trabalho dos membros das Câmaras Técnicas em prol da qualidade de vida da comunidade, passando, a seguir, a palavra ao Sr. Marcos Folegatti, Coordenador da CT-RURAL. **4. Histórico das atividades da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural - CT-RURAL:** O Sr. Marcos Folegatti cumprimenta a todos e agradece pelo auxílio nos trabalhos durante os dois anos de sua Coordenação, destacando a importância da participação dos novos membros da CT-RURAL. Comenta sobre o histórico das atividades da CT-RURAL e sobre a inclusão no Plano de Bacias, do pagamento de “serviços ambientais” como projeto piloto. Ressaltou também um projeto em andamento que é a importância dos treinamentos, capacitação e conscientização de produtores rurais que não envolve verbas do FEHIDRO. Finaliza, informando que existem grandes desafios para serem discutidos na CT-RURAL, e que para isso, a participação de todos os municípios e entidades em geral, é de fundamental importância. Sr. Wilson agradece ao Sr. Marcos Folegatti pelos trabalhos profícuos à frente da Coordenação da CT-RURAL, juntamente com sua equipe da ESALQ, apesar de todas

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-RURAL - CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

as dificuldades enfrentadas, agradece o empenho e participação. O Sr. José Aparecido, do Sind. Rural de Extrema, comenta sobre movimento dos meios rurais, com relação ao reflorestamento com eucaliptos e solicita que sejam informados das ações locais através do Sr. Paulinho, de Extrema. O Sr. Vicente, da S.A.A. diz que as áreas de proteção não podem ser reflorestadas com eucaliptos. Deve ser feito um estudo para repor de forma adequada. O Sr. Marcos Folegatti diz que Extrema é um exemplo para o país e que esse projeto de reflorestamento envolve recursos do FEHIDRO, sendo que essa é uma iniciativa importante na recuperação e preservação das matas e águas da região e que esse assunto está e continuará sendo amplamente discutido dentro da CT-RURAL. O Sr. Moretti retoma a palavra, reforçando a manifestação do Sr. Wilson, agradecendo novamente pelo esforço e trabalhos do Sr. Marcos Folegatti e de toda a sua equipe. Comenta também, que espera que todos sejam participativos nas discussões da CT-RURAL para ajudar nas tomadas de decisões. Em seguida, passa para o próximo item da pauta. **5. Informes sobre o funcionamento das Câmaras Técnicas:** O Sr. Moretti passa a discorrer sobre a Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº 10, de 30/07/2004, que aprovou o Anexo I, que trata das normas gerais de funcionamento das Câmaras Técnicas. Comenta sobre os graves contratempos quanto ao não cumprimento de horários de início das reuniões e sobre o quorum estabelecido para poder dar início às reuniões. Solicitou, enfaticamente, o esforço no sentido de se programarem para participar das reuniões que são previamente agendadas, e no cumprimento de seu horário, para se não causar transtornos e em respeito aos colegas da Câmara, que se deslocam de suas cidades para as reuniões. Comenta sobre a importância de se buscar o consenso na tomada de decisões, levando à votação em última instância. Explicou que as decisões nos Comitês PCJ são dos plenários, mas que as sugestões e proposições partem sempre das Câmaras Técnicas, onde acontecem as discussões sobre os assuntos propostos. Recomendou que os membros das CTs se informem sobre as Deliberações dos plenários dos Comitês PCJ, o que pode ser feito através do Coordenador de cada Câmara, que deve levar à mesma, os assuntos decididos no Plenário dos Comitês. O Sr. Moretti informa sobre a necessidade de indicação formal da entidade para participar das Câmaras Técnicas e que para ser Coordenador de Câmara Técnica, é necessário que o mesmo tenha sua entidade representada no plenário dos Comitês PCJ. Na seqüência, o Sr. Moretti informou que são 10 as

atribuições comuns a todas as CTs, mais as específicas para cada uma e que as propostas ou decisões de cada Câmara, devem ser sempre encaminhadas à CT-PL, que as incluirão na pauta das reuniões dos Comitês, após serem analisadas e, eventualmente, se a CT-PL assim o entender, solicitar mais informações a Câmara Técnica, para submeter aos Comitês. Informou, também, sobre os procedimentos de exclusão de membros das Câmaras Técnicas e que, a partir deste mandato, quem fará esse controle será a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ e não mais o Coordenador da Câmara, como até então era feito e que quando houver a necessidade de se excluir alguma entidade, serão enviados dois ofícios, um para o Coordenador da Câmara Técnica informando sobre a exclusão e outro para a Entidade excluída informando sobre o assunto. Enfatizou a necessidade de cumprimento às regras de funcionamento das Câmaras Técnicas. **O Sr. Moretti informa sobre a Deliberação Conjunta 025/05, que aprova o valor para a cobrança pelo uso da água, específica para o produtor rural e que será uma tarefa da CT-RURAL propor os valores de $K_{Retorno}$ (proposta de revisão de valores) e do K_{Rural} , ao plenário dos Comitês.** Comenta que, com as proximidades da cobrança para os irrigantes, a CT-RURAL deverá se mobilizar, pois tem um trabalho intenso pela frente, na elaboração de propostas relacionadas a essa cobrança. Enfatiza que os Comitês esperam essas propostas da CT-RURAL. O Sr. Marcos Folegatti informa que já existe um trabalho sendo estudado junto com o Sr. Rogério Teixeira (bolsista da FAPESP) e que deverá constar da pauta provavelmente já na próxima reunião da Câmara. A seguir, o Sr. Moretti pergunta se existe alguma dúvida com relação ao funcionamento das Câmaras Técnicas. Não havendo mais manifestações, passa ao próximo item da pauta. **6. Eleição do Coordenador (biênio 2007/2009):** O Sr. Moretti pergunta quais entidades se candidatam à Coordenação da CT-RURAL, sendo candidatos a Secretaria da Agricultura, cujo representante é o Sr. Vicente Antonio C. Filho e o Sindicato Rural de Limeira, cujo representante é o Sr. João Aparecido Santarosa. O Sr. Moretti passa a palavra aos dois representantes para que se manifestem, a começar pelo Sr. Vicente (SAA) que justifica seu interesse, por estar trabalhando na área de micro-bacias e acredita que pode contribuir com a Câmara Técnica e os Comitês, com sua experiência, já, o Sr. João Aparecido comenta que trabalha com agricultura há muitos anos e conhece bem as dificuldades dos agricultores. Acompanha os trabalhos dos Comitês e da CT-RURAL e por estar envolvido nesses trabalhos e conhecer a legislação sobre

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-RURAL - CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

o assunto, também se julga apto a colaborar com a CT-RURAL. O assunto foi levado para votação e a Câmara decidiu por votação aberta, sendo eleito o Sindicato Rural de Limeira com 14 votos, contra 8 votos para a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, assim distribuídos: **Sindicato Rural de Limeira:** ABSON, ESALQ, Fórum das Entidades Cívicas, P.M. Atibaia, P.M. Sumaré, Sindicatos Rurais de Campinas, Indaiatuba, Jundiaí, Limeira, Piracicaba, Ro Claro, Extrema, Mogi Mirim e Monte Mor. **Secretaria da Agricultura e Abastecimento:** CETESB, DAEE, IAC, P.M. Campinas, P.M. Mombuca, P.M. Nova Odessa, SAA e SABESP. O Sr. Moretti passa a palavra ao representante do Sindicato Rural de Limeira, Sr. João Aparecido Santarosa, eleito Coordenador da CT-RURAL, que agradece pela confiança e diz que espera poder continuar contando com a presença e participação de todos para a obtenção de resultados positivos para a CT-RURAL e para a elaboração de propostas e idéias a serem desenvolvidas pela Câmara. Na sequência, o Sr. Moretti comunicou que os Coordenadores eleitos das CTs, passam a fazer parte da CT-PL e do GT-Empreendimentos, sendo que já existem três novos empreendimentos aguardando a análise desse GT, para dar parecer ao DAIA, cujos CDs serão entregues a cada coordenador, juntamente com um CD de arquivos diversos, contendo toda a legislação e Deliberações dos Comitês PCJ. **7. Atividades já programadas e cronograma de reuniões 2007/2008:** A seguir, o Sr. João Aparecido propõe o cronograma das reuniões para 2007 e 2008, informando que as reuniões continuarão sendo realizadas mensalmente, sempre na terceira sexta-feira de cada mês, às 9:00hs. A agenda de reuniões ficou acertada da seguinte forma: **Em 2007:** 15/06/07: DAEE/Piracicaba; 20/07/07: Sind. Rural de Campinas; 17/08/07: Sind. Rural de Rio Claro; 21/09/07: Sind. Rural de Piracicaba; 19/10/07: Sind. Rural de Limeira; 23/11/07: P.M. Atibaia; 14/12/07: Sind. Rural de Monte Mor. **Em 2008:** 15/02/08: Sind. Rural de Rio Claro; 28/03/08: P.M. Nova Odessa; 18/04/08: ESALQ/Piracicaba; 16/05/08: P.M. Mombuca; 20/06/08: Sind. Rural de Extrema; 18/07/08: Sind. Rural de Campinas; 15/08/08: 19/09/08: Sind. Rural de Indaiatuba; 17/10/08: P.M. Sumaré; 21/11/08: SABESP/Vargem; 12/12/08: P.M. Jaguariúna. A Sra. Andréa, do Sind. Rural de Campinas informa sobre o programa “Conservar”, que será realizado durante cinco finais de semanas com técnicos e que vai enviar convite a todos, para maiores esclarecimentos. **8. Encerramento:** O Sr. João Santarosa agradece e solicita a mobilização de todos para continuidade dos trabalhos

da CT-RURAL e não havendo mais nenhuma manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

João Aparecido Santarosa
Coordenador da CT-RURAL